

SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA REDE ESTADUAL DA BAHIA

Orientações e dicas gerais para escrita do relato de práticas pedagógicas

Prezado (a) participante,

Disponibilizamos a seguir informações para auxiliar na elaboração do relato de práticas pedagógicas. Ressaltamos que esse documento é importante por conter todas as informações de forma sintetizada. Vale ressaltar que existe a possibilidade de publicação desse material na Revista IAT em formato digital.

Escolhendo uma prática para relatar

Busque uma prática que:

- Tenha sido realizada entre 2015 a 2017, ou que apresente resultados até a data final da inscrição;
- Tenha sido ou esteja sendo exitosa no enfrentamento de situações-problema observadas no contexto da comunidade escolar;
- Tenha como ser evidenciada e tenha resultados comprováveis;

Antes de escrever...

Escrever um relato é diferente de produzir um relatório. O relato é vivo! Traz os movimentos experimentados pelo professor, a dinâmica das respostas dos estudantes, os caminhos refeitos.

Considerando que seu relato terá um destinatário, a primeira questão com a qual se preocupar é: o que o leitor espera encontrar neste gênero de texto?

Em linhas gerais, o que foi feito, por que foi feito, como foi feito, quais resultados esperados e quais resultados alcançados. Para dar conta dessas questões e, ao mesmo tempo, mostrar a vida que pulsa nas salas de aula, alguns procedimentos são necessários:

- ✓ Planejar o texto antes de escrevê-lo, de forma a separar o essencial do acessório, fazer uma pré-seleção dos episódios e das informações mais importantes e organizar seu percurso (começo, meio e fim);
- ✓ Rer ler o texto enquanto escreve para averiguar clareza, coesão, ausências, excessos, repetições;

Para isso, é preciso levar em conta o destinatário (que não esteve presente na situação) e, colocando-se em seu lugar, pensar: esta informação é realmente relevante para a compreensão do trabalho? Este trecho está devidamente compreensível? Esta passagem precisa ser mais sintetizada ou mais detalhada?

Com o que tomar cuidado?

- ✓ Com o uso de “muito adjetivo para pouco substantivo” e com o uso de generalizações que dão pouca visibilidade ao que se afirma.

Em vez de fazer propaganda (*foi maravilhoso* ou *os alunos aprenderam muito*), oferecer elementos suficientes para que o leitor tire suas próprias conclusões.

A descrição de como aconteceram determinadas atividades-chave, o detalhamento de algumas etapas, comentários sobre equívocos, alterações de rota, dificuldades, soluções encontradas e outras importantes questões do percurso podem ajudar.

- ✓ Com a desigualdade entre o espaço ocupado pelas ações do professor e o espaço conferido à análise das produções dos alunos no decorrer (hipóteses iniciais, descobertas etc.) e ao final do trabalho (resumo dos resultados alcançados).
- ✓ Com o excesso de descrição sem reflexão.

O relato do educador mostra como ele analisa as atividades, o que para ele é observável, o que prioriza e o que não menciona. Evidencia, portanto, sua capacidade de observação e reflexão sobre os processos implicados em sua ação.

Documento referencial: http://ppb.mec.gov.br/arquivos/orientacoes_escrita_relato.pdf